

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TOMATE (*Lycopersicon esculentum* MILL.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Gabriel Felipe Vogel *

Lais Martinkoski **

Edinéia Ferreira da Silva ***

A produção de mudas vigorosas de tomate é de fundamental importância para se conseguir êxito econômico com a cultura. Para se obter mudas de qualidade, o substrato de semeadura deve apresentar características físicas e químicas apropriadas, proporcionando adequado suprimento de oxigênio, água e nutrientes ao sistema radicular. Além disso, o substrato deve ser de baixo custo e isento de patógenos. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar alternativas ao substrato usual da cultura (Macplant®), visando identificar substratos potenciais com possível menor custo e que proporcionem bom potencial germinativo. O experimento foi conduzido em estufa plástica modelo capela. A semeadura foi realizada em bandejas de polietileno expandido com 128 células de 66 mm de profundidade, no dia 02 de maio de 2012, a cultivar utilizada foi a Santa Clara. Foi semeada apenas uma semente por célula e testados quatro substratos: Macplant® (testemunha), areia fina (lavada vinte vezes), vermiculita e casca de arroz carbonizada, para cada substrato, foram testadas 4 repetições, obtendo um delineamento inteiramente casualizado de 4 tratamentos e 4 repetições, sendo que como repetição foi considerada meia bandeja ou 64 células. A irrigação foi realizada conforme a necessidade, e de forma manual em geral a cada dois dias. A avaliação foi realizada por contagens de plântulas germinadas e se iniciaram 14 dias após a semeadura, sendo que as sementes demoraram a germinar devido ao clima frio na época do experimento, totalizando sete contagens com intervalos de 4 a 5 dias entre elas. Os resultados de germinação foram alcançados por meio de porcentagem total de germinação. Dentre os substratos avaliados, o que proporcionou melhor desempenho germinativo às sementes foi o Macplant®, com 252 plântulas

* Estudante de Graduação em Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. [gf-
vogel@bol.com.br](mailto:gfvogel@bol.com.br)

** Estudante de Graduação em Agronomia. Universidade Estadual do Centro-Oeste. marinkoskilais@hotmail.com

*** Estudante de Graduação em Agronomia. Universidade Estadual do Centro-Oeste. edi.edisinha@hotmail.com

emergidas, cerca de 99,44% de germinação. A vermiculita proporcionou um total de emergência de 227 plântulas, cerca de 88,67% de germinação. Na areia fina, 142 plântulas emergiram, aproximadamente 55,47% e com pior desempenho foi o substrato casca de arroz carbonizada, com um total de emergência de 92 plântulas, cerca de 35,94%. Portanto, os resultados do presente estudo mostraram que o substrato usual Macplant® apresenta melhor potencial germinativo em relação aos demais testados. A vermiculita não apresentou resultados satisfatórios se comparada à testemunha Macplant®. A areia ocasionou um atraso na germinação do tomate em relação aos demais tratamentos devido ao seu peso elevado, e a casca de arroz desidratada apresentou o pior resultado mesmo sendo um substrato considerado alternativo no que se refere aos custos, o que pode ter ocorrido devido à observada baixa capacidade de retenção de água, não sendo, portanto, indicada para a germinação de tomate.

Palavras-chave: substrato; *Lycopersicon esculentum*; germinação.